

Ação de Formação  
“As cidades, gentrificação e turistificação”

Formador – Luís Mendes

Formando – André Nuno Rodrigues de Sousa

1º Sessão 19-11-2021

Trabalho referente à 1º Sessão

Fórum 1 – ler o texto da Regeneração Urbana – Luís Mendes

**1- Distinga regeneração urbana (RU) de reabilitação urbana.**

O conceito de regeneração, tal como outros conceitos relativos aos fenómenos e processos “re”, têm subjacente a ideia de transformação urbana e de melhorias (improvements) na vida urbana de uma forma geral.

Assim, a regeneração surge como uma tentativa deliberada de contrariar as forças e os fatores que numa determinada conjuntura são a causa da degeneração urbana.

Desta forma e tendo em conta o que a Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano refere em torno do conceito de regeneração urbana, esta afirma que é um *“processo de transformação urbana, compreendendo a execução de obras de conservação, recuperação e readaptação de edifícios e de espaços urbanos, com o objetivo de melhorar as suas condições de uso e habitabilidade, conservando, porém, o seu esquema estrutural básico e o aspeto exterior original”*. Este conceito está relacionado com o respeito pelo carácter arquitetónico do edificado, sem que seja confundido com restauro, o qual implica a reconstituição do traçado original de edifícios. Por outro lado, na reabilitação urbana e tendo em conta o vocabulário da DGOTDU, existe um *“respeito pelo carácter arquitetónico dos edifícios existindo um vasto leque de intervenções que podem ir desde a simples recuperação do edificado e dos espaços públicos ou uma estratégia de caráter social e assistencial dirigida a problemas específicos de grupos que são socioespacialmente marginalizados e segregados, até a ações mais abrangentes de revitalização social e económica”*.

## **2- Mencione três características do processo de RU.**

Três das seis características do processo de reabilitação urbana são: abrangência, integração e estratégia.

## **3- Justifique a afirmação:**

**"A regeneração urbana é, muitas vezes, um eufemismo da gentrificação".**

A gentrificação é um processo de intervenção ou melhoria urbana e está associada muitas vezes à requalificação ou reabilitação de espaços degradados fisicamente, em situação de abandono ou com arrendamentos antigos, os quais, após o processo de intervenção, são ocupados por classes sociais muito mais abastadas e com estatuto social e cultural mais elevado.

Estas áreas onde se realizaram intervenções acabam por ter um valor económico muito elevado, porém, sem qualquer associação com a área envolvente e até mesmo com as pessoas que ali ainda vivem. Como existe uma grande procura pelo CBD para fins habitacionais, este facto faz aumentar a renda locativa e assim, esta mudança que por vezes poderá levar-nos até ao conceito de regeneração, acaba por ser uma forma de responder às necessidades das áreas urbanas, como por exemplo o abandono ou a ruína de alguns edifícios.

Desta forma, acabamos por ter em determinadas áreas dentro das cidades a convivência, ainda que nem sempre pacífica, entre o antigo e o moderno, o medieval e o contemporâneo, os idosos e os jovens sendo que a regeneração urbana acaba por ter um importante papel a nível económico, social e até mesmo ambiental na cidade.